

PREVENÇÃO DA TRANSMISSÃO VERTICAL DO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA EM GUINÉ-BISSAU

Patrícia Biaguê¹
Juliana Betchafete Fote²
Gabriela Silva Cruz³

RESUMO

Introdução: O vírus da imunodeficiência humana é um retrovírus que ataca o sistema imunológico humano, enfraquecendo a capacidade do organismo de combater infecções. A prevenção da transmissão vertical do HIV envolve um conjunto de medidas e intervenções que visam reduzir o risco de infecção do vírus de mãe para filho durante gestação, trabalho de parto, pós-parto e amamentação. Na Guiné-Bissau, a prevalência de HIV é alta com 5,3% da população em idade reprodutiva afetada, sendo as mulheres com 70% dos casos, o que eleva o risco de transmissão vertical. **Objetivo:** identificar na literatura científica os principais fatores que contribuem para a transmissão vertical do HIV em Guiné-Bissau. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, fundamentada na análise bibliográfica de artigos e trabalhos acadêmicos, provenientes de Google acadêmico, LILACS e MEDLINE, a busca dos estudos foi realizada em Julho de 2026. Os resultados indicam que, na Guiné-Bissau, a transmissão vertical do HIV nas mulheres é causada tanto pela dificuldade no acesso às consultas de pré-natal, quanto para a realização de teste de HIV durante a gravidez e seguimento correto de tratamento antirretroviral. Sencas et al. (2023) destacam problemas como o estigma, a discriminação, a vulnerabilidade social e a falta de apoio familiar e emocional. Sanca (2024) aponta que o enfrentamento do HIV também é afetado por dificuldades sociais e estruturais. Petry et al. (2020) ressalta a importância do acompanhamento durante o pré-natal, da realização do teste, do tratamento antirretroviral e da atuação dos profissionais de enfermagem. Para obtenção desses resultados foi utilizada 4 artigos dos últimos 6 anos. **Conclusão:** ainda existem muitos obstáculos, sendo estes relacionados à dificuldade de acesso aos serviços, falta de informação e falta de adesão da paciente e das famílias, sendo necessário o desenvolvimento de políticas públicas de saúde para aumentar a cobertura de atendimentos.

Apoio Financeiro: UNILAB

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde.

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”?

O trabalho contribui para a diversidade, a inclusão e a transformação social ao abordar a prevenção da transmissão vertical do HIV como uma questão que ultrapassa o campo biomédico. A temática evidencia a importância da garantia de acesso equitativo à informação, à prevenção e aos serviços de saúde, contribuindo para a redução de desigualdades e para a promoção de uma assistência de qualidade. Nesse sentido, o tema da Semana Universitária dialoga diretamente com o trabalho ao reforçar que a prevenção da transmissão vertical do HIV e garantia de acesso aos serviços de saúde constitui também uma questão social e de garantia de direitos.

Palavras-chave: HIV; Transmissão vertical; Enfermeiros de Saúde da Família; Atenção Primária à Saúde.

UNILAB, Ciência de Saúde, Discente, neusa@aluno.unilab.edu.br¹

UNILAB, Ciência de Saúde, Discente, julianafote1@gmail.com²

UNILAB, Ciência de Saúde, Docente, gabrielacruz@unilab.edu.br³